



UFFS realiza III Encontro Institucional do PIBID

Estão abertas, até o dia 25 de novembro, as inscrições para o III Encontro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – UFFS. O evento será realizado no dia 29 de novembro, no Campus Chapecó, com transmissão, via videoconferência, para todos os campi da UFFS.

A organização do encontro é de responsabilidade da Coordenação Institucional e da Gestão do PIBID-UFFS.

Na programação, estão previstos momentos de debates e de encontro de projetos e interprojetos para socialização de saberes e experiências sobre a docência.

Campus Cerro Largo prepara a II COEPE

Foi realizado no dia 16 de novembro o lançamento oficial da II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE) no âmbito do Campus Cerro Largo, na forma de audiência pública. O evento objetivou apresentar à comunidade acadêmica e regional a metodologia e o cronograma da II COEPE, além de montar os grupos de trabalho (GTs) que atuarão em Cerro Largo durante o primeiro semestre de 2017, tendo em vista a produção do documento final, a ser discutido e aprovado em Chapecó, nos dias 14 e 15 de setembro do próximo ano.

A II COEPE pretende debater, atualizar e redimensionar as diretrizes gerais que orientam a UFFS e todas as suas ações e atividades. Segundo o diretor do Campus

Cerro Largo, Ivann Carlos Lago, “trata-se de um documento norteador, que define os rumos, as prioridades e os valores gerais que devem permear o que a Universidade faz e como faz. Daí vem sua importância e sua centralidade na definição das diretrizes institucionais para os próximos anos”, conclui Ivann. Nesta segunda edição, a COEPE vai apontar os indicadores que demonstram como têm se efetivado as políticas e os processos de desenvolvimento do ensino nas modalidades de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, durante o período de 2010 a agosto de 2016. Estiveram presentes membros da comunidade acadêmica e regional, além de lideranças sociais e políticas.

A I COEPE

A COEPE foi realizada pela primeira vez entre junho e setembro de 2010, alguns meses após o início das atividades letivas da UFFS. Com o tema “Construindo agendas e definindo rumos”, objetivou aprofundar a interlocução entre a comunidade acadêmica e regional sobre as políticas da Universidade.

A Conferência promove a participação coletiva, democrática e qualificada, possibilitando a proposição de novas diretrizes que orientem o desenvolvimento das políticas da UFFS.

Diversidade e Mudança Linguísticas são temas de Colóquio na UFFS – Campus Chapecó

Nos dias 28 e 29 de novembro aconteceu o II Colóquio de Diversidade e Mudança Linguística e o I Encontro Internacional do Grupo de Pesquisa “Atlas das Línguas em Contato na Fronteira”, na UFFS – Campus Chapecó. Conforme uma das organizadoras do evento, professora Cristiane Horst, o objetivo é promover discussões acerca de trabalhos produzidos sobre variação e contato linguístico com ênfase em línguas minoritárias e o Português.

O evento, aberto a todos os interes-

sados na área de Dialectologia Pluridimensional e Estudos Sociolinguísticos, além de estudantes de Graduação, Pós-Graduação, professores e técnicos, terá palestras, workshops, apresentação de painéis e comunicações. Serão palestrantes os professores Joachim Steffen (DAAD/USP), Martina Steffen (Universität Kassel – Alemanha) e Cléo Vilson Altenhofen (UFRGS). As inscrições e mais informações estão disponíveis em eventoalcf.wixsite.com/alcf/programacao.

As inscrições para ouvintes podem ser feitas até o dia 28. Trabalhos podem ser submetidos até o dia 24.

Segundo a professora, o grupo de pesquisa Atlas das Línguas em Contato na Fronteira na UFFS – Campus Chapecó existe desde 2010. No âmbito do grupo já foram produzidas cinco dissertações, publicados cinco artigos e cinco TCCs. Além destes, já finalizados, há outros cinco TCCs e seis dissertações em andamento, como também quatro artigos, que estão em ava-

liação. Desde o início do ano, o grupo de pesquisa e estudo tem encontros mensais. Confira a programação:

28/11

8h às 9h30min – Credenciamento – Hall de Entrada do Bloco dos Professores.
Intervalo - 9h15min às 9h30min
9h30min às 12h – Palestra 1: Professor Dr. Joachim Steffen (DAAD/USP): Variação e norma(s) na língua escrita – Auditório Bloco dos Professores.

14h às 15h45min – Workshop 1: Estratégias de ensino de línguas em contextos multilíngues – Auditório Bloco dos Professores.

Intervalo - 15h45min às 16h

16h às 17h45min – Workshop 2: O português de ontem e hoje em Chapecó – Auditório Bloco dos Professores.

19h30min às 22h - Palestra 2: Prof. Dra. Martina Steffen (Universität Kassel – Alemanha): Resultados variacionais e questões metodológicas nos atlas linguísticos. Observações sobre alguns aspectos mor-

II COLÓQUIO DE DIVERSIDADE E MUDANÇA LINGÜÍSTICA

I ENCONTRO INTERNACIONAL DO GRUPO DE PESQUISA: ATLAS DAS LÍNGUAS EM CONTATO NA FRONTEIRA

DE 28 A 29 DE NOVEMBRO DE 2016



fossintáticos do espanhol do Uruguai a partir dos dados do ADDU. - Auditório do Bloco dos Professores.

29/11

8h às 12h - Comunicações - Auditório Bloco dos Professores.

Intervalo - 9h15min às 9h30min

14h às 17h45min – Palestra 3: prof. Dr. Harald Thun (CAU-Kiel) - A dialetologia pluridimensional e relacional. - Auditório Bloco dos Professores.

18h30min às 19h30min - Apresentação de Painéis – Hall de entrada do Bloco dos Professores.

19h30min às 22h - Palestra 4: Prof. Dr. Cléo Vilson Altenhofen (Univ. Fed. do Rio Grande do Sul – UFRGS) O princípio da pluridimensionalidade de análise da variação e mudança linguística no estudo de contatos multilíngues – Auditório Bloco dos Professores.

Alunos do Campus Laranjeiras do Sul constroem hortas nas áreas experimentais

Estudantes da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul implementam, dentro do setor de horticultura das áreas experimentais, duas hortas. Uma é referente ao projeto de Olericultura, a qual já está produzindo. Na outra, o solo está em fase de preparação e será implementada no sistema “mandala”. Entretanto, as duas têm função similar: servir de campo para atividades práticas dos estudantes.

Horta de Olericultura

Foi implantada por meio de atividade prática do componente curricular Olericultura, ministrada pela professora Cláudia Lima, para os estudantes da 8ª fase do curso de Agronomia. É uma horta composta por 10 canteiros “tradicionais” em formato retangular, manejados de maneira orgânica.

Nos canteiros desta horta o cultivo é consorciado. São cultivadas espécies como melão, melancia, pepino, beterraba e diversas hortaliças. Nesta horta já foi possível colher as primeiras hortaliças. Todo manejo é responsabilidade dos estudantes, os quais recebem orientação da pro-

fessora Cláudia Lima.

Esta horta foi viabilizada a partir do trabalho e contribuição dos próprios alunos, com a doação de materiais e mudas. Parte das sementes foi doação da empresa Isla.

Horta Mandala

Já a horta mandala tem uma diferença em relação à horta tradicional. É construída em formato circular. Conforme explica a docente Manuela Pereira, “uma das questões que justificam a utilização desse sistema circular é o melhor aproveitamento do espaço”. Cláudia Lima complementa que “tem toda uma visão holística de melhor aproveitamento do solo, dos nutrientes e em termos práticos observamos que tem um melhor aproveitamento da terra, além do consorciamento de culturas, que influencia em menor incidência de doenças, por meio do manejo diferenciado”.

A horta mandala é conhecida também como sistema de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (Pais), justamente por ter o propósito de integrar todos os elementos que estão sendo cultiva-

dos ou criados nela. Cláudia salienta que “o sistema mandala tem muita coerência com a linha e com a missão da UFFS, que é desenvolver sistemas diversificados que conversem com a agricultura familiar e a sustentabilidade”.

No campus a horta mandala será constituída de um círculo central, no qual estarão caixas d’água, que simulam os lagos ou açudes que existem nas propriedades e ao redor do centro existem três anéis com 4 canteiros cada, tendo quatro pontos de entrada/saída.

Manuela explica que “no centro, inicialmente, serão cultivadas algas e plantas aquáticas (macrófitas) que tem o papel de adubar a horta e, posteriormente, poderá ser inserido o cultivo de peixes. Nesta horta serão cultivadas ainda plantas aromáticas, plantas alimentícias não convencionais e convencionais, plantas medicinais e bioativas – utilizadas para o controle de doenças e insetos que podem se tornar pragas na horta e como repelentes, inibidoras ou atrativas de insetos.

Um dos propósitos da horta é o de que sirva como um herbário vivo, no qual



os estudantes, tanto da UFFS como de escolas públicas de Ensino Médio, conheçam e aprendam sobre agroecologia, nutrição e identificação de plantas.

Recursos e colaboradores

O maior montante dos recursos destinados para a implantação das hortas são oriundos do projeto “Consolidação do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu (NEA – Cantuquiriguaçu)”, aprovado pelo Edital Nº 522/UFFS/2016 – Edital de Apoio a Programas de Extensão, contemplado pela Chamada Pública MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq Nº 81/2013.

Colaboraram na implantação da horta mandala os docentes Aline Fernandes, Bruno Oliveira, Cláudia Lima, Geraldo Oliveira, Josimeiri Leandrini e Manuela Pereira, estudantes voluntários do curso de Agronomia e demais alunos do Campus Laranjeiras do Sul que organizaram um mutirão. Também colaboraram a mestrande Anelize Campos e a egressa Ana Cláudia Rauber, do Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável.

Campus Realeza define eixos temáticos em audiência pública preparatória para II COEPE

Nesta quinta-feira (17), a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza iniciou o debate de preparação para a II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE). A Audiência Pública reuniu docentes, técnicos-administrativos em educação e comunidade regional. O encontro serviu para avaliar os dados da I COEPE e definir os eixos temáticos a serem abordados nos campos do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Cultura na Instituição.

Durante o encontro, foram definidos 12 eixos temáticos, os quais dialogam com a agricultura familiar, agroecologia e segurança alimentar; consolidação e expansão; direitos humanos e cidadania; Educação Básica; educação popular e democrática; inclusão e ações afirmativas; integração acadêmica, currículo e interdisciplinaridade; meio ambiente e sustentabilidade; mobilidade acadêmica e internacionalização; saúde pública; tecnologia, inovação e desenvolvimento social; e gestão e políticas públicas.

A partir dessa definição, serão formados os fóruns temáticos de discussão que deliberarão sobre objetivos e metas para a Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura dentro de

cada eixo. A sistematização dos grandes temas será feita entre os meses de abril a julho de 2017. Já a plenária final está previamente agendada para o mês de setembro de 2017.

Durante o evento, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Vitório Trevisol, que representou o reitor da UFFS, Jaime Giolo, enfatizou a importância do engajamento da comunidade acadêmica e regional para a construção de objetivos e metas. "Entendemos que esse momento é extremamente importante para o futuro da Instituição. Com a COEPE, temos a oportunidade de pensar estrategicamente o futuro e buscar o que há de comum no conjunto dessas pretensões e ver onde estão nossas potencialidades", destacou.

Campus Realeza em números

Para a abertura do evento, o diretor do Campus Realeza, professor Antonio Marcos Myskiw, fez uma apresentação de indicadores das políticas e dos processos de desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, entre os anos de 2010 a 2016, na Instituição e, em especial, no Campus Realeza.



De 2010 até 2016, a UFFS ofertou 15.487 vagas, distribuídas em 39 cursos de Graduação. O Campus Realeza é responsável por um total de 1.698 dessas vagas, as quais estão distribuídas pelos cursos de Nutrição, Medicina Veterinária, Ciências Biológicas, Química, Física e Letras Português/Espanhol.

Foram ofertados dois cursos de Especialização e, mais recentemente, há um terceiro curso com processo seletivo em aberto: a especialização em Direitos Humanos. Outra conquista foi o

Mestrado em Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul, aprovado neste ano.

Em 2016, a UFFS contou com 481 projetos de pesquisas institucionalizados e houve a criação de outros nove grupos de pesquisa. Em relação aos projetos e programas de Extensão, no período de 2010 até hoje, foram contabilizadas 1.277 propostas, das quais 207 foram idealizadas pelo Campus Realeza.

Curso de Medicina do Campus Passo Fundo realiza Aula Magna

O Campus Passo Fundo realiza no próximo dia 21 de novembro a Aula Magna do curso de Medicina.

O tema da aula será “Inovação Tecnológica em Saúde”. O evento contará com a palestra de Renato de Oliveira, secretário estadual adjunto do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

Renato de Oliveira possui Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1978) e Doutorado em Sociologia – Ecole des Hautes Études en Sciences Sociales (1993), com estágio pós-doutoral na Universidade Aberta da Catalunha, Barcelona, Espanha (2005-2006). É professor aposen-

tado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É professor colaborador do Centro Universitário UNIVATES, Lajeado-RS. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia da Ética e Sociologia da Inovação, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino superior, autonomia universitária, universidade brasileira, desenvolvimento regional e políticas de gestão em ciência e tecnologia.

A Aula Magna será realizada no Auditório do Hospital da Cidade, a partir das 14h. A participação é aberta aos interessados e será certificada.